

RELATÓRIO DE ATIVIDADES

Exercício 2017

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	<u>3</u>
1. AÇÕES DESENVOLVIDAS	<u>4</u>
1.1. Estrutura funcional: Núcleos e Departamentos	<u>4</u>
1.1.1. Direcção Nacional	<u>4</u>
1.1.2. Secretariado	<u>4</u>
1.1.3. Departamento de Projeto	<u>4</u>
1.1.4. Departamento de Comunicação e Imagem	<u>4</u>
1.1.5. Comissão Instaladora E&O-ADC	<u>5</u>
1.2. Candidaturas a financiamentos	<u>5</u>
1.3. Outras atividades.....	<u>8</u>
1.4. Iniciativas em Curso (2017/2018)	<u>8</u>
2. CONCLUSÕES/AVALIAÇÃO	<u>10</u>
3. HISTÓRICO E&O: PROJETOS E INICIATIVAS DESENVOLVIDAS (exemplos)	<u>11</u>

INTRODUÇÃO

O presente Relatório reporta as atividades desenvolvidas durante o ano de 2017 pela **Comissão de Gestão da ENGENHO E OBRA, Associação para o Desenvolvimento e Cooperação, ONGD (E&O)**, constituída em Assembleia Geral a 23 de Março de 2017.

As atividades levadas a cabo, enquadradas no Plano de Atividades proposto para o ano de 2017, são elencadas neste Relatório, incluindo a respetiva avaliação.

De igual forma se faz menção a iniciativas que tomaram forma em 2017 e que se encontram ainda em curso no ano de 2018.

Durante o ano de 2017 salienta-se o desenvolvimento de grandes iniciativas internacionais: a candidatura **“Grande Buba AgroMarPlus” - Guiné-Bissau** - Oportunidades Económicas nas Regiões (OSC), parceria estabelecida entre o P.Porto - Instituto Politécnico do Porto, o ISEP – Instituto Superior de Engenharia do Porto, a Nantinyan, ONG (Guiné-Bissau), a ADS, ONG (Guiné-Bissau) e o Movimento Nacional da Sociedade Civil para a Paz, Democracia e Desenvolvimento (Guiné-Bissau); a candidatura **“IGA II”** em parceria com P. Porto – Instituto Politécnico do Porto (ESS), ALISEI ONG (Itália) e Integra Institut (Roménia); a candidatura ao **“Projeto AMCC – Redução da vulnerabilidade climática em São Tomé e Príncipe”** tendo como parceiros o P. Porto – Instituto Politécnico do Porto, a UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o CIFAP - Departamento de Ciências Florestais e Arquitetura Paisagista da UTAD, a ONG ADADER (São Tomé e Príncipe) e a ALISEI, ONG (Itália); o **“Projeto Energia em Timor-Leste”** em parceria com o P. Porto – Instituto Politécnico do Porto (ISEP/ISCAP), o Banco Asiático de Desenvolvimento (BASD) e o Governo de Timor e a preparação da atividade formativa **“GPSI – Gestão de Projetos Sociais de Intervenção – Guiné Bissau”** destinada a Técnicos Intermédios e Superiores de organizações da sociedade civil da República da Guiné-Bissau, a decorrer durante 2 semanas na cidade do Porto.

Ao nível local, foi apresentado ao Município de Barcelos o Projeto **“eXPEbA – Experimentar Barcelos”/ “Um pouco mais de azul - Plano de Implementação do Laboratório Vivo para a Descarbonização”**, para financiamento através do Fundo Ambiental do Ministério do Ambiente/APA. O projeto propôs intervir no âmbito da Mobilidade, Energia, Edifícios e Economia Circular e Ambiente, replicando casos de sucesso promotores da descarbonização, sendo o consórcio constituído pela E&O, a EDP Distribuição, a Siemens AG, a IBM, a ENERMETER, a Schneider Electric, os TUB – Transportes Urbanos de Braga, Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., a Miralago, a BYD, a Philips e a Associação Comercial e Industrial de Barcelos. A participação da **E&O** nesta parceria baseou-se numa abordagem completa da monitorização e do processo avaliativo.

2017 ficou igualmente marcado pela continuação dos trabalhos preparatórios pela Comissão Instaladora da constituição da Agência para o Desenvolvimento e Cooperação, designada como **Projeto E&O-ADC**, tendo como parceiros o Politécnico do Porto, o ISEP e a UniNorte.

Salienta-se ainda o desenvolvimento de iniciativas e contactos destinados a promover os seguintes projetos: Projeto **“MAIAS”** e Projeto **“Gestão Energética nos Bairros Sociais”** (C.M.Porto).

A **E&O** continuou em 2017, a sua participação na coluna dedicada à temática **“Cidadania, Cooperação e Desenvolvimento”**, do Lordelo Jornal, com artigos diversificados, com base em textos de especialistas em temas de interesse para a sociedade civil e populações, bem como potenciou a possibilidade de alargar o número de leitores(as) pela difusão dos mesmos artigos através das páginas oficiais das redes sociais da **E&O**. Foi, ainda, elaborada uma completa proposta de reestruturação do site **E&O** e enviada proposta à OXYS, com atualização de informação sobre as atividades desenvolvidas nos anos 2015 e 2016 e 2017.

Durante o ano em apreço, a **E&O** marcou presença em diversos eventos mantendo uma atividade regular de ligação não só ao universo do Politécnico do Porto, mas também às organizações parceiras e à comunidade envolvente, o que permitiu a partilha de conhecimento e a manutenção e alargamento da sua rede de parcerias para iniciativas futuras.

A Direção da **E&O** manifesta o seu profundo agradecimento a todos(as) os(as) Associados(as) que participaram nos trabalhos de elaboração, análise e reflexão subjacentes aos projetos e atividades desenvolvidas.

1. AÇÕES DESENVOLVIDAS

1.1. Estrutura funcional: Núcleos e Departamentos

1.1.1. Comissão de Gestão E&O

A **Comissão de Gestão E&O** foi constituída em sede de Assembleia Geral a 23 de Março de 2017 com a intenção de dar consecução aos seguintes objetivos:

- a) dar continuidade ao projeto de criação da E&O/ADC – Agência para o Desenvolvimento e Cooperação;
- b) fazer a manutenção da atividade de funcionamento dos serviços e compromissos já existentes;
- c) preparar o processo eleitoral da nova Direção E&O, ONGD.

1.1.2. Secretariado

Durante o ano de 2017 as funções foram desempenhadas pelos elementos pertencentes à **Comissão de Gestão da E&O**.

1.1.3. Departamento de Projeto

Foram desenvolvidas iniciativas tendentes a apresentação de candidaturas nacionais e internacionais num trabalho substantivo com o **Grupo de Trabalho da parceria E&O+ISP+IPP**, que se dedicou às tarefas de analisar oportunidades e apresentar candidaturas a linhas de financiamento, sobretudo a nível internacional.

1.1.4. Departamento de Formação

No que concerne a Formação, em 2017 iniciou-se a preparação da atividade formativa “**GPSI – Gestão de Projetos Sociais de Intervenção – Guiné**” destinada a Técnicos Intermédios e Superiores de organizações da sociedade civil da República da Guiné-Bissau, a decorrer durante 2 semanas na cidade do Porto.

Após várias tentativas de solicitação da emissão dos Vistos ao Consulado Português na Guiné-Bissau por parte dos elementos que integram o grupo/turma, continua a registar-se um atraso devido a circunstâncias consulares que são completamente alheias à **E&O**, pelo que não foi ainda possível executar a referida atividade formativa. Resta à **E&O** aguardar indicação das organizações bissau-guineenses para (re)agendamento da formação, se possível ainda no segundo semestre de 2018.

1.1.5. Departamento de Comunicação e Imagem

No final do ano 2017 foi suspensa a publicação da “*Informação sobre Financiamentos*”, uma Newsletter mensal que vinha sendo publicada pela E&O, um serviço para os Parceiros E&O, nacionais e Internacionais, bem como para toda a Comunidade da Academia P. PORTO.

Foi elaborada uma completa proposta de reestruturação do site **E&O** e enviada para os serviços da OXYS, que conteve uma atualização de informação sobre atividades desenvolvidas nos anos 2015 e 2016 e 2017.

A **E&O** mantém uma coluna mensal no **Jornal de Lordelo** dedicada à temática “Cidadania, Cooperação e Desenvolvimento”, com artigos da autoria de Associados(as). Dinamizaram-se mais ativamente em 2017 e 2018 as páginas oficiais

das redes sociais da **E&O** com os artigos produzidos e de interesse para a sociedade civil e populações, potenciando-se a possibilidade de alargar o número de leitores(as).

REGISTO DE PUBLICAÇÃO NAS REDES SOCIAIS DOS ARTIGOS DO JORNAL DE LORDELO
 “Leituras e Opiniões sobre...”

DATA	REDE SOCIAL	TÍTULO	AUTOR/A
14/07/2017	Linkedin/Facebook	<i>Educação para o Desenvolvimento no Sistema Formal de Ensino – das palavras às práticas</i>	Maria Arminda Bragança
25/07/2017	Linkedin/Facebook	<i>Agenda pós-2015 – uma agenda para o Desenvolvimento</i>	Alfredo Soares-Ferreira
02/08/2017	Linkedin/Facebook	<i>Urbanismo Sustentável</i>	A. Jacinto Rodrigues
11/08/2017	Linkedin/Facebook	<i>Alterações Climáticas</i>	Armando Herculano
06/09/2017	Linkedin/Facebook	<i>Para um novo paradigma de Desenvolvimento</i>	Alfredo Soares-Ferreira
29/09/2017	Linkedin/Facebook	<i>DESCARBONIZAÇÃO: um agir necessário</i>	Alfredo Soares-Ferreira
07/11/2017	Linkedin/Facebook	<i>Cidades e Comunidades Sustentáveis – Parte 1</i>	Maria Arminda Bragança
30/11/2017	Linkedin/Facebook	<i>Cidades e Comunidades Sustentáveis – Parte 2</i>	Maria Arminda Bragança
19/12/2017	Linkedin/Facebook	<i>“One Planet Summit” - O Plano de Ação para o Planeta</i>	Gabriela Bonito
11/01/2018	Linkedin/Facebook	<i>O Engenho e a Obra – 12 anos de Desenvolvimento e Cooperação</i>	Alfredo Soares-Ferreira
21/03/2018	Linkedin/Facebook	<i>Balanço da Implementação dos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (ODS)</i>	Maria Arminda Bragança
19/04/2018	Linkedin/Facebook	<i>Para um Programa de Povoamento e Desenvolvimento Integrado do Interior</i>	Diomar Santos

1.1.6. Comissão Instaladora E&O-ADC

Foi dado seguimento aos trabalhos preparatórios do processo de constituição da Agência para o Desenvolvimento e Cooperação, designada como **Projeto E&O-ADC**, tendo como parceiros o Politécnico do Porto, o ISEP e a UniNorte, processo este que se encontra na Procuradoria Geral da República a aguardar parecer.

1.2. Candidaturas a financiamentos

Listam-se as candidaturas apresentadas a diversos financiamentos, nacionais e/ou internacionais. O trabalho realizado para a apresentação destas candidaturas constituiu por um lado, uma pesquisa no terreno no sentido de avaliar a real possibilidade e interesse nas propostas a desenvolver e, por outro lado, significa a produção de conhecimento da **E&O** e das parcerias envolvidas.

- **“Grande Buba AgroMarPlus” - Guiné-Bissau**

Linha: EuropeAid/152844/DD/ACT/GW - LOTE 2 – Oportunidades Económicas nas Regiões (OSC)

Orçamento: 398.750M Eur

Duração: 36 meses

Parceria: P.Porto; ISEP; Nantinyan ONG; ADS ONG; Movimento Nac. Soc. Civil para a Paz, Democracia e Desenvolvimento ONG;

Ação: Melhorar a Oferta e Segurança Alimentar e a Competitividade nos sectores agrícola, da produção animal e das pescas, no âmbito de um ambiente de negócios socialmente responsável e compatível com os Direitos Humanos.

Este projeto foi inteiramente desenhado pelo Grupo de Trabalho da parceria E&O+ISEP+IPP(ISCAP) e submetido a 30 de Dezembro de 2017. No sentido de criar as condições necessárias para uma intervenção holística de qualidade nas margens do Rio Grande Buba, promoveu-se a estruturação de três eixos: Oferta e a Segurança Alimentar (Eixo 1), Agricultura, Pecuária e Pescas (Eixo 2) e Ambiente de Negócios Socialmente Responsável (Eixo 3). A transversalidade da intervenção e boas práticas nas vertentes da Qualidade, Ambiente e Social apresentou-se como fator inovador numa lógica de acompanhamento “do prado e mar ao prato” no sentido de melhorar a oferta e a segurança alimentar,

reforçar a competitividade nos setores agrícola, da produção animal e das pescas, intervindo na cadeia de valor e igualmente dinamizando um ambiente de negócios socialmente responsável.

Em Fevereiro de 2018, a candidatura foi avaliada com 27/30 pontos, pelo que se apresentou recurso de contestação à decisão, não tendo este sido deferido.

- **“ IGA II”**

Linha: Europe for Citizens – Strand 2: Democratic engagement and civic participation

Orçamento: 120MEur

Duração: 18 meses

Parceria: P. Porto – Instituto Politécnico do Porto (ESS); ALISEI ONG (Itália); Integra Institut (Roménia);

Ação: Identificar problemas locais e transnacionais de / por cidadãos excluídos, nomeadamente de imigrantes e refugiados, a fim de encontrar soluções que contribuam para a promoção da paz e o bem-estar das pessoas.

O projeto liderado pela ESS – Escola de Saúde do Porto, propunha trabalhar diretamente com indivíduos e grupos de imigrantes e refugiados e cidadãos locais, organizados em painéis / focus groups para identificar os problemas que atualmente impedem a compreensão do que é ser um cidadão europeu, os seus valores e objetivos e os seus direitos como cidadãos plenos, tentando compreender como esta perspetiva dificulta a aceitação e a abertura para acolher os imigrantes e refugiados que procuram a Europa como destino. Com os indivíduos, seriam recolhidas narrativas abrangentes da sua vida, experiências e valores, para obter uma perceção mais precisa das dificuldades e aspetos positivos da sua integração e para promover a participação cívica dos nacionais de países terceiros que residam legalmente na UE.

O atraso documental institucional, acrescido de dificuldades técnicas no funcionamento da plataforma de reporte, não permitiram que o projeto fosse corretamente e atempadamente submetido, tendo-se acordado adiar a submissão para a próxima fase de apresentação de candidaturas da mesma linha de financiamento.

- **“Projeto AMCC – Redução da vulnerabilidade climática em São Tomé e Príncipe”**

Linha: EuropeAid 138-523/DCI-ENV/ST

Orçamento: 750MEur

Duração: 24meses

Parceria: P. Porto – Instituto Politécnico do Porto, a UTAD - Universidade de Trás-os-Montes e Alto Douro, o CIFAP - Departamento de Ciências Florestais e Arquitetura Paisagista da UTAD, a ONG ADADER (São Tomé e Príncipe) e a ALISEI, ONG (Itália).

Ação: Ação comunitária integrada e inclusiva de adaptação às mudanças climáticas nas áreas rurais do distrito de Lembá - STP.

A participação da E&O neste projeto surgiu através de convite feito pela entidade ALISEI,ONG de Itália, organização com intervenção continuada em São Tomé e Príncipe, onde executa com êxito projetos nas vertentes ambiental e social.

Um dos desafios mais importantes dos próximos anos para São Tomé e Príncipe é a proteção do meio ambiente. As alterações climáticas com a diminuição das chuvas e o empobrecimento das encostas dos rios, a erosão costeira e as inundações, a poluição de rios, riachos e fontes por causa dos produtos químicos, a expansão desordeira das áreas urbanas, o desmatamento e a deterioração das florestas e a perda de biodiversidade, a utilização das áreas com potencialidades agrícolas por outros fins e a deterioração dos solos são exemplos da vulnerabilidade a que o meio ambiente deste arquipélago está sujeito.

A proposta de execução apresentada pela E&O visou, por um lado, estabelecer polígonos de floresta comunitária que servissem as população das comunidade no distrito de Lembá, e por outro, construir viveiros florestais com o objetivo de fornecer plantas para a reflorestação da zona tampão do Parque Obô e para a manutenção dos polígonos florestais, contribuindo desta forma para a melhoria das condições de vida da população do distrito de Lembá, onde mais de 50% da população vive abaixo da linha de pobreza.

O projeto foi aprovado na primeira fase de candidatura.

Posteriormente foi enviado ofício dos Serviços Centrais do mecanismo financiador EuropeAid informando que as verbas referentes a todos os projetos pré-aprovados não seria atribuída por questões de gestão interna dos financiadores.

- **“Projeto Energia em Timor-Leste”**

Linha: Financiamento direto Banco Asiático de Desenvolvimento (BASD)

Orçamento: (em análise)

Duração: (em análise)

Parceria: P. Porto – Instituto Politécnico do Porto (ISEP/ISCAP), o Banco Asiático de Desenvolvimento (BASD) e o Governo de Timor

Ação: Apoiar a melhoria do sistema operacional e a profissionalização da atividade da Energia em Timor Leste.

Na sequência de reunião bilateral com a representante europeia Ms. Debra Kertzman aquando da participação da **E&O** no evento realizado pelo Banco Asiático de Desenvolvimento (ADB) e promovido pela AICEP – Portugal Global em Março de 2017, foi considerado relevante e oportuno, por ambas as partes, a apresentação de uma proposta de intervenção para Timor - Leste na área da Energia.

Este projeto constituiria uma excelente oportunidade para se desenhar uma intervenção integrada, multidisciplinar resultante da dinâmica do Grupo de Trabalho da parceria E&O+ISEP+IPP(ISCAP).

O setor da Energia é de vital importância para o crescimento económico e desenvolvimento humano e atualmente, entre 75% a 80% da população de Timor-Leste já usufrui da rede elétrica. Em 2016, foram produzidos 410 021 MWh o que representou um custo de 64,2 milhões de USD e, deste valor, o Governo só conseguiu cobrar 28,8 milhões de USD. Neste contexto, a proposta de intervenção é consistente com as prioridades do Governo de Timor-Leste e os objetivos da parceria estratégica celebrada com o ADB – Banco Asiático de Desenvolvimento pretende apoiar a melhoria do sistema operacional e a profissionalização da atividade da Energia em Timor Leste.

Foram feitas diversas diligências durante 2017 e 2018 para obter mais informação atualizada sobre o setor da Energia, bem como estabelecer um contacto formal com o governo de Timor Leste, mas ainda sem sucesso devido ao período de instabilidade política no momento existente.

- **“eXPEba – Experimentar Barcelos” / “Um pouco mais de azul - Plano de Implementação do Laboratório Vivo para a Descarbonização”**

Linha: Ministério do Ambiente/APA, Fundo Ambiental

Orçamento: 10. 859M EUR

Duração: 10 meses

Parceria: E&O, EDP Distribuição, Siemens AG, IBM, ENERMETER, Schneider Electric, TUB – Transportes Urbanos de Braga, Turismo do Porto e Norte de Portugal, E.R., Miralago, BYD, Philips e Associação Comercial e Industrial de Barcelos

Ação: Intervir no âmbito de Mobilidade, Energia, Edifícios e Economia Circular e Ambiente, replicando casos de sucesso promotores da descarbonização no Município de Barcelos.

O Município de Barcelos pretende alavancar a sua agenda da descarbonização.

Atualmente, Barcelos é uma cidade desenhada para o uso do transporte individual. A cidade está bem dotada de acessibilidades rodoviárias, mas há falta de transportes públicos urbanos e a cidade é acompanhada pela inexistência de vias cicláveis, o que leva à falta de alternativa para as deslocações quotidianas das pessoas, o que encerra uma série de problemas ambientais, nomeadamente a poluição atmosférica associada ao tráfego automóvel.

Neste sentido a proposta apresentada pelo consórcio visou intervir no âmbito de Mobilidade, Energia, Edifícios e Economia Circular e Ambiente, replicando casos de sucesso promotores da descarbonização, através de um *Plano de Implementação do Laboratório Vivo para a Descarbonização*.

A participação da **E&O** nesta parceria baseou-se numa abordagem completa do processo avaliativo. A lógica da intervenção incidiria fundamentalmente na recolha de dados, na seleção, análise e síntese dos mesmos e na elaboração de relatórios intercalares e ainda do relatório final a fornecer ao Avaliador Externo.

A proposta foi aprovada pela CM Barcelos na primeira fase de instrução da candidatura. Em Fevereiro de 2018 foi conhecida a decisão do Ministério do Ambiente/APA, Fundo Ambiental, da não-aprovação da proposta.

1.3. Outras atividades

A E&O marcou presença em diversos eventos mantendo uma atividade regular de ligação, não só ao universo do Politécnico do Porto, mas também à comunidade envolvente o que permitiu a partilha de conhecimento e a manutenção e alargamento da sua rede de parcerias para iniciativas futuras. Seguidamente se apresentam os referidos eventos:

- **Apresentação do “Guia de Investimento na Guiné-Bissau”,** 17 Março 2017, Palácio da Bolsa, Porto
- **“ Business Opportunities Seminar”,** Asian Development Bank(ADB)/ AICEP-Portugal Global, 20 Março 2017, Lisboa
- **“Geofundos – 1 ano depois”,** 18 Maio 2017, Atmosfera M, Porto
- **Conferência – “Liderança de Equipas”,** 27 de Maio de 2017, ISEP, Porto
- **“Angariação de fundos e sustentabilidade financeira”,** 21 Setembro 2017, Stone Soup Academy/ Sta. Casa da Misericórdia de Gaia

1.4. Iniciativas em Curso (2017/2018)

Neste ponto faz-se menção a iniciativas que tomaram forma em 2017 e que se encontram ainda em curso no ano de 2018, nas diversas valências de atividade da E&O.

1.4.1. Projeto “MAIAS”

Durante o ano de 2017 foram desenvolvidos esforços no sentido de reativar a possibilidade de materializar o projeto “Maias”. Encontra-se em análise a linha de financiamento “Programa Resiliência e Oportunidades Socioeconómicas Guiné-Bissau PRO-GB” da União Europeia para esse fim.

1.4.2. “Gestão energética nos Bairros Sociais” – Câmara Municipal Porto

Foi solicitada por parte da Câmara Municipal do Porto a apresentação de proposta de estudo para intervenção técnica no âmbito da redução da fatura energética nos bairros sociais, nos clubes desportivos e nas infraestruturas de apoio social. Aguarda-se ainda indicação por parte da autarquia de quais as entidades a intervencionar.

1.4.3. O 12º aniversário E&O

Em Maio de 2018, a E&O completa 12 anos de atividade em prol do Desenvolvimento e Cooperação, ano em que deve ser comemorado o que foi feito e perspetivar o que se pode fazer, quer em termos de continuidade de trabalho, quer em relação a novas intervenções, sobretudo transdisciplinares e com parcerias sólidas, envolvendo a academia, os estudantes, as entidades parceiras e a comunidade.

Neste sentido, perspetiva-se a elaboração do um “Programa de Celebração dos 12 anos da E&O” com iniciativas a decorrer até ao final de 2018. Alguns possíveis eventos serão:

- “O dia da E&O” – evento central no ISEP, com convidados e temas a definir;
- Renovação do Protocolo com o P. PORTO;
- Renovação do Protocolo com a Junta de Freguesia de Paranhos;
- Feira das ONG’s;
- Exposição do histórico E&O;
- Ciclo de Cinema: economia social e solidária.

1.4.4. “GPSI – Gestão de Projetos Sociais de Intervenção”

Trata-se de um Curso de características inovadoras, um produto da E&O que a distingue, que deverá ser reestruturado e orçamentado, no sentido de um possível alargamento do seu raio de ação.

Neste momento encontra-se em preparação o “GPSI – Gestão de Projetos Sociais de Intervenção – Guiné Bissau” destinado a Técnicos Intermédios e Superiores de organizações da sociedade civil da República da Guiné-Bissau, a decorrer durante 2 semanas na cidade do Porto, e perspetiva-se a preparação de um outro, em formato

semelhante, para Timor Leste. Estuda-se, igualmente, a possibilidade de realizar edições do Curso GPSI nos países de língua oficial portuguesa, contando com a colaboração dos Consulados e Embaixadas dos países de língua oficial portuguesa. Noutra vertente, pondera-se a possibilidade de adaptar este Curso para a Formação Contínua de Formadores do IEFP, com adequação curricular e ainda apresentar proposta aos Serviços Centrais do P. PORTO para uma possível integração de uma Unidade Curricular sobre *Educação e Cooperação para o Desenvolvimento*, que poderia começar pelo ISEP e/ou pela ESE e ISCAP, ao nível dos respetivos Conselhos Científicos e/ou Pedagógicos, e onde o GPSI assumiria um papel determinante como uma mais-valia para os futuros licenciados.

1.4.5. Execução de Unidades de Formação de Curta Duração

Encontra-se em curso a execução de Unidades de Formação de Curta Duração (UFCD) - Formação Modular para Empregados e Desempregados/Região Norte, no âmbito do POISE - Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego/ Portugal 2020, resultante da parceria de execução estabelecida entre E&O, Pamésa Consultores e Junta de Freguesia de Paranhos.

As ações decorrem no UP! - Unidade Empresarial de Paranhos durante o 1º semestre de 2018 e a equipa pedagógica conta com formadores(as) da E&O e ISCAP.

As ações versam sobre as seguintes áreas de formação:

- Gestão de Projeto
- Planeamento e Gestão da Formação
- Empresas e o Meio envolvente
- Benchmarking
- Ideias e oportunidades de negócio
- Controlo de Gestão

1.4.6. E&O/ IPP Solidário

Foram feitas diligências no sentido de se articular com o IPP Solidário a possibilidade de desenho conjunto de intervenção/projeto no âmbito da diminuição dos encargos de acomodação dos(as) estudantes deslocados(as) - nacionais que vêm estudar para o Porto - como fator potenciador de não exclusão.

1.4.7. Voluntariado E&O

Equaciona-se o formato de desenvolvimento desta valência junto dos(as) estudantes do P.Porto, com um conjunto integrado de dinâmicas, tais como o desenho de um percurso de capacitação, a integração nos grupos de trabalho de elaboração de projetos e o estabelecimento de parcerias com entidades nacionais e internacionais ligadas ao voluntariado.

1.4.8. “Ideias Para Um Programa De Povoamento E Desenvolvimento Integrado Do Interior – MANIFESTO”

Pela importância estratégica de que se reveste e pela atualidade que transporta, o “*Manifesto - Ideias Para Um Programa De Povoamento E Desenvolvimento Integrado Do Interior*” merece a atenção devida e ser assumido, pelo menos, como um compromisso a intentar.

Sobrevem ainda o facto de os conceitos e princípios do documento se inserirem perfeitamente na Missão da E&O, “Melhorar a qualidade de vida das populações de países fragilizados, criando condições que permitam aumentar a sua autonomia...”. Neste sentido, perspetiva-se o apoio da E&O aos princípios e conceitos do Manifesto e a promoção e apoio a eventuais iniciativas da sua divulgação.

1.4.9. Instituto Padre Himalaya

A perspetiva de fundação, a breve trecho, do futuro Instituto Padre Himalaya e a circunstância de a E&O ter participado, em termos individuais e coletivos, em diversas iniciativas Himalaya ao longo destes últimos anos, acresce-lhe alguma responsabilidade neste domínio e como tal se considera que a E&O deve dar a melhor atenção a este projeto ao divulgar iniciativas e promover outras, nos domínios e áreas Himalaya (energia, solar, fornos e fogões solares, energias limpas, ecologia, ecosofia) ao conseguir Associados Individuais para a futura Entidade, ao participar na constituição do futuro Instituto, eventualmente na qualidade de Entidade Associada Fundadora.

2. CONCLUSÕES/AVALIAÇÃO

Procedeu-se à avaliação das atividades executadas, durante e após a realização das mesmas. Assim, cabe neste capítulo do Relatório uma análise global, essencial para a compreensão da organização, em termos da sua gestão interna, da sua interação com o universo do P.Porto e da sua projeção no exterior.

Durante o ano de exercício aqui analisado e o início de 2018, a **Comissão de Gestão da Engenho & Obra**, e pese embora a não existência de um *staff* de apoio administrativo, demonstrou a capacidade reforçada de dar respostas em tempo a situações diversas. A **E&O** conseguiu acumular um grande capital de conhecimento e saber que, aliados a uma considerável experiência no terreno, lhe atribui um papel relevante na articulação dos diversos parceiros envolvidos nas suas iniciativas, sejam elas locais ou internacionais.

Para tal, a existência do **Grupo de Trabalho da parceria E&O+ISEP+IPP(ISCAP)** e a **Comissão Instaladora E&O-ADC**, tendo a função de *braços executivos* das atividades propostas, favoreceram, por um lado a possibilidade de conceção e submissão de candidaturas no caso do Grupo de Trabalho da parceria E&O+ISEP+IPP(ISCAP), e por outro, o desenvolvimento das ações inerentes à criação da *Agência E&O-ADC*.

Neste sentido, salienta-se o esforço de desenvolvimento nas grandes iniciativas internacionais, com o desenho e conceção dos projetos “Grande Buba AgroMarPlus” - Guiné-Bissau, “Projeto AMCC – Redução da vulnerabilidade climática em São Tomé e Príncipe”, “Projeto Energia em Timor-Leste” e “IGA II”, num reforço da colaboração entre as escolas do Instituto Politécnico que nele participam e outras organizações externas. Importa agora definir uma metodologia para o aprofundamento e alargamento deste grupo de trabalho a outras Unidades Orgânicas do P. Porto.

No que reporta ao desenvolvimento das ações inerentes à criação da *Agência E&O-ADC*, destaca-se o esforço da colaboração da parceria estabelecida E&O, o Politécnico do Porto, o ISEP e a UniNorte no sentido de agilizar o desfecho do processo junto da Tutela. Pesa embora os esforços empreendidos, este processo ainda se encontra na Procuradoria Geral da República a aguardar parecer.

Por outro lado, a **E&O** não descurou a sua valência formativa, sendo o crescente interesse demonstrado pelo curso “*GPSI – Gestão de Projetos Sociais de Intervenção*” por parte das diversas organizações, potenciador da sua reestruturação, no sentido de um possível alargamento do seu raio de ação.

De referir igualmente, a parceria estabelecida entre E&O, Pamésa Consultores e Junta de Freguesia de Paranhos para a execução de Unidades de Formação de Curta Duração no âmbito do POISE – Programa Operacional de Inclusão Social e Emprego/ Portugal 2020, que se enquadra claramente na missão de promoção e manutenção da empregabilidade da **E&O**.

A comemoração dos 12 anos de atividade em prol do Desenvolvimento e Cooperação, exige também um momento reflexivo sobre a **E&O**, comemorando o que foi feito e perspetivando o que se pode fazer, quer em termos de continuidade de trabalho, quer em relação a novas intervenções, sobretudo transdisciplinares e com parcerias sólidas, envolvendo a academia, os estudantes, as entidades parceiras e a comunidade.

Pela manutenção de uma ação regular alinhada aos seus princípios, a **E&O** demonstra que a sua atividade vem sendo ampliada a outras possibilidades de participação em iniciativas de importância estratégica e de intervenção integrada, tendo, contudo, consciência da capacidade da sua estrutura funcional limitada e da necessidade de concretização das iniciativas que se traduzam em proveitos de sustentabilidade futura. Mesmo assim, é possível, com constância, criatividade e imaginação, trilhar um caminho original nas áreas do Desenvolvimento e da Cooperação nacional e internacional.

Porto, Sede Nacional, Maio de 2018

3. HISTÓRICO E&O: PROJETOS E INICIATIVAS DESENVOLVIDAS (exemplos)

- *“Climate-KIC, Innovating for low-carbon and climate resilience”*. A **E&O** integra este programa europeu, que é a resposta do *European Institute for Innovation and Technology* (EIT) às preocupações dos decisores políticos europeus para garantir que haja uma maior participação nas actividades de pesquisa, ensino e inovação das Comunidades de Investigação e Inovação. Esta Rede Europeia é composta por seis países, Hungria, Itália, Alemanha, Polónia, Espanha e Inglaterra, para além de Portugal e integra instituições académicas, organizações de investigação, empresas, agências públicas e outras organizações. Em curso, desde 2014.
- *“Eco-Carvão”* é um projecto a desenvolver na República do Chade, assenta na produção de uma energia alternativa, os briquetes, muito semelhantes ao carvão de madeira, tanto na forma como na combustão, tornando-se uma alternativa perfeita e culturalmente adaptada. A *Envodev-Tchad* está encarregue do desenvolvimento do Projecto no local, contando em Portugal com o apoio da **E&O**. Em curso, desde 2014.
- *“Cowork Social”*. Um projecto, destinado a jovens dos 18 aos 35 anos, na Grande Área Metropolitana do Porto. A ser dinamizado no Porto e em S. João da Madeira, resulta de uma parceria com a Junta de Freguesia de Paranhos, a Associação Ecos Urbanos, o Coworking de São João da Madeira e a empresa RH Positivo e visa capacitar e potenciar jovens desempregados para o empreendedorismo (desde 2015). Financiada, através do Mecanismo Financeiro do Espaço Económico Europeu 2009-2014, por Noruega, Islândia e Lichtenstein, no âmbito do European Economic Area (EEA Grants), é gerida pela Fundação Calouste Gulbenkian. Em curso desde Junho 2015.
- *“Micro-Agro-Indústrias Auto-Sustentáveis [MAIAS]”*. Projecto para desenvolvimento e implantação de 2 Unidades, uma para secagem de peixe e outra para secagem de frutos e legumes, apresentado ao Governo da Guiné-Bissau. Este projecto enquadra-se num Memorando de Entendimento, assinado a 22 de Janeiro em Bissau, entre a **E&O** e o Governo da República da Guiné-Bissau.

2013

- *“Inter Gera Ação (IGA)”*, da Escola Superior de Tecnologias da Saúde do Porto (ESTSP), projecto que ganhou o 1º lugar do Concurso EUROPE FOR CITIZENS PROGRAMME, da Comissão Europeia. A **E&O**, foi um dos Parceiros do Projecto, que contou ainda com 4 Escolas do IPP, Instituto Superior de Engenharia (ISEP), Escola Superior de Estudos Industriais e de Gestão (ESEIG), Escola Superior de Educação (ESE) e Escola Superior de Tecnologia e Gestão de Felgueiras (ESTGF), Nicolaus Copernicus University in Toruń (PL), Tandem Social SCCL (ES), AVEC Onlus (IT), Partners Albania, Center for Change and Conflict Management (AL), Ungarischer Schulverein (AT), Associação Nova Aurora Reabilitação e Reintegração Psicossocial (PT) e ΠΟΛΙΤΙΣΤΙΚΟ ΚΕΝΤΡΟ ΑΝΑΖΗΤΗΣΗ (CY). Financiada pela Comissão Europeia, decorreu entre Dezembro 2013 e Julho 2014.
- *“Habilitar = Desenvolvimento = Sustentabilidade”* da Associação Portuguesa de Deficientes (APD), um dos projectos vencedores do Programa Cidadania Activa de 2013, gerido pela Fundação Calouste Gulbenkian. O objectivo deste projecto foi aumentar o conhecimento dos dirigentes, técnicos, trabalhadores e voluntários da APD no domínio da igualdade de oportunidades para pessoas com deficiência, a fim de permitir uma maior eficácia nas acções a realizar neste domínio. Pretendeu-se também ampliar as suas competências na área da gestão e empreendedorismo social, a fim de melhorar a eficiência e a transparência da associação e a sua sustentabilidade financeira. Financiada pela iniciativa EEA Grants, desenvolveu-se durante todo o ano.

2012

- *“Capacitar para os Pequenos Ofícios” [CPO]”*. Projecto para promover a inovação social apoiando a inclusão social de mulheres desempregadas da Freguesia de Paranhos (Porto), fomentando a aquisição de competências, em contexto formal e não formal, visando o seu

sucesso pessoal e profissional. Apoiado pela Junta de Freguesia de Paranhos e financiado pelos Prémios CEPSA Ao Valor Social, decorreu entre Dezembro 2012 e Dezembro 2013.

2011

- Organização de um Simpósio no 6º Congresso Luso-Moçambicano de Engenharia (CLME 2011), em Maputo, Moçambique, subordinado ao tema “*A Engenharia na Cooperação para o Desenvolvimento*”, com 7 comunicações apresentadas
- “*Energias Alternativas*”. Projecto iniciado com a promoção de uma Oficina de Fornos Solares, com acções de formação em Portugal e em Moçambique.

2009

- “*Teacher Quality in Lusophones Countries*”. Um projecto de Educação e Formação, para desenvolver uma rede de formadores, capaz de ministrar formação contínua a professores inseridos no sistema educativo e que podem desempenhar o papel de peritos no desenvolvimento da educação básica ao nível regional. A Entidade Promotora deste Projecto foi a Escola Superior de Educação de Lisboa (ESELx). A Parceria envolveu a Escola Superior de Educação de Viana do Castelo (ESEVC), a Universidade de Cabo Verde (UNICV), a Escola de Formação de Professores e Educadores (EFOPE) de São Tomé e Príncipe, a Universidade Pedagógica de Maputo e a Universidade Nacional de Timor Lorosa'e (UNTL) e a Universidade de Helsínquia. A **E&O** desempenhou o papel de Entidade Associada neste Projecto. O Projecto, financiado pela Comissão Europeia, teve a duração de 3 anos, de Janeiro de 2009 a Dezembro de 2011.

2008

- “*AO SUL...*”. Projecto de intervenção para a sensibilização da opinião pública portuguesa para as realidades económicas, sociais, culturais e ambientais dos países em desenvolvimento, nomeadamente da Província de Malange em Angola: concepção e a implementação de acções concertadas de Educação e Desenvolvimento, nas zonas Norte, Centro e de Lisboa e Vale do Tejo. O Projecto incluí a elaboração de um documentário em Angola, designado “*Viver Ao Sul*”, que envolve activamente as comunidades locais de Malange na sua concepção e realização. Com Parceria entre **E&O** (promotor), ADRA-Angola e AJPaz. Apoiado e financiado pelo IPAD, entre 2008 e 2010.
- “*ELAS, no Norte e no Sul: as Mulheres no Desenvolvimento*”, um Projecto destinado a capacitação e inclusão das mulheres, para sensibilizar a sociedade portuguesa para a necessidade de reconhecer e apoiar o papel das Mulheres no Desenvolvimento Global, nomeadamente no Sul, a capacitar mulheres rurais, artesãs e empresárias do Norte para analisar e intervir nos processos de desenvolvimento global. Autor: AJPaz, participação da **E&O** no Consórcio promotor. Apoiado e financiado pelo IPAD, entre 2008 e 2010.
- “*Lés a Lés, Solidariedade Glocal*”, um Projecto que teve tem como principais finalidades sensibilizar e mobilizar as/os agentes locais de desenvolvimento para um consumo responsável e sustentável, reforçar modelos sustentáveis de desenvolvimento socioeconómico e alargar as práticas de Educação para o Desenvolvimento a territórios locais e rurais em Portugal. Autor: AJPaz, participação da **E&O**, como Entidade Parceira. Apoiado e financiado pelo IPAD, entre 2008 e 2010.

2007

- “*Centro Comunitário de Dili – Timor-Leste*”. Este projecto iniciado em 2007, foi retomado em de 2009, através do Parceiro local, ESTRELA da ESPERANÇA Foundation, teve como objectivo a construção do Centro Comunitário em Alto-Balide. A construção e reabilitação do novo edifício foram concluídas em Dezembro 2010, estando o Centro a funcionar em pleno, desde essa altura.